



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA da 2ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Baixada Litorânea.

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às dez horas e vinte minutos, deu-se início no Auditório do Centro Médico Victor Rocha - Rua Barão do Rio Branco, 55, Cobertura - Passagem - Cabo Frio – RJ a Segunda Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baixada Litorânea, contando com a presença dos membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)**: Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, Sra. Karen Cristiane Félix da Silva Goggin, Suplente da Representante Nível Central, Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, Sra. Simone Machado de Azevedo, Assistente da SE-CIR/BL, Sra. Tatiana Matos Bozza, Superintendente da SAECA/SAS, Sra. Kitty Crawford, Superintendente de Regulação SAS/SES, Sra. Cássia Cattai, Coordenadora da Regulação SAS/SES, Sr. Eduardo Lenini, Coordenador na CURGE/SES; das **Secretarias Municipais de Saúde (SMS)**: Sr. Maxwel Sócrates dos Santos Barbosa, Suplente da SMS de Araruama, Sr. Fábio Henrique Passos Waknin, Secretário Municipal de Saúde de Armação dos Búzios, Sr. José Maurício dos Anjos Silva, Suplente da SMS de Arraial do Cabo, Sr. Roberto Barroso Pillar, Secretário Municipal de Saúde de Cabo Frio, Sra. Angélica Mauricio Leitão da Cunha, Suplente da SMS de Cabo Frio, Sr. Leônidas Heringer Fernandes Saúde, Secretário Municipal de Saúde de Iguaba Grande, Sra. Adriana Moutinho, Suplente da SMS de Iguaba Grande, Sra. Rosimeri de Souza Azevedo, Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras, Sra. Francislene Dos Santos Casemiro, Secretária Municipal de Saúde de São Pedro da Aldeia, Sr. Nelson Henrique Aud dos Santos, Suplente da SMS de São Pedro da Aldeia, do **Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Rio de Janeiro (COSEMS/RJ)**: Sra. Suely Osório, Apoiadora Regional e representante da Baixada Litorânea na CT da CIB/RJ. A Plenária contou com a presença da Sra. Mônica Vieira Gonçalves, Assessora de Planejamento da SMS de Cabo

Comissão Intergestores Regional da Baixada Litorânea – CIR/BL
Av. São Pedro, nº 300, sala 207 – Centro – São Pedro da Aldeia. CEP. 28.941-176
Tel: 55 (22) 2625-7216.
E-mail: cir.baixadalitoranea@saude.rj.gov.br

Frio, Sra. Marcia Santos, Representante na CT CIR/BL da SMS Armação dos Búzios, Sra. Rozineia Pereira, Responsável pelo COGA da SMS de Rio das Ostras, Sra. Soraya de Jesus Gouveia Chefe de Divisão da SMS de Rio das Ostras, Sra. Karin Netto, Representante da SMS de Cabo Frio. **A Plenária contou com a presença da representação da SES e de sete Secretarias Municipais de Saúde, sendo cinco Secretários de Saúde (municípios de Armação dos Búzios, Cabo Frio, Iguaba Grande, Rio das Ostras e São Pedro da Aldeia).** Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, dá boas vindas a todos, informa a presença dos representantes da SES e inicia a reunião pelo item: **I. Pactuação: 1. Aprovação da Ata da 1ª Reunião Ordinária CIR/BL de 2017.** Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que a minuta da ata da 1ª Plenária Ordinária ocorrida em fevereiro de 2017 foi disponibilizada por email e questiona se alguém tem alguma consideração ou correção a sugerir. Não havendo nenhuma consideração, a Ata da 1ª Reunião Ordinária CIR/BL de 2017 foi pactuada. Neste momento, a Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, agradece Secretario Municipal de Saúde de Cabo Frio, Sr. Roberto Pillar, por ceder o espaço para realização desta reunião. **2. Pactuação do Regimento Interno das CIR (SES).** Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que este item foi solicitado pela AR e passa a palavra para a Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, que informa tratar-se da atualização do RI das CIR. Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, pergunta se há algum questionamento a ser feito. Não houve manifestação e é pactuada a aprovação do Regimento Interno das Comissões Intergestores Regionais pelos gestores da Região da Baixada Litorânea. **3. Aprovação da Composição da Câmara Técnica da CIR/BL para o ano de 2017 (SES).** Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que foi solicitado pela AR e passa a palavra para a Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, que informa tratar-se da composição da Câmara Técnica da CIR/BL para o ano de 2017 seguindo as indicações realizadas pelos gestores municipais de saúde. Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, pergunta se há algum questionamento a ser feito. Não houve manifestação e é pactuada a aprovação composição da Câmara Técnica da Comissão Intergestores Regional da Baixada Litorânea para o ano de 2017 com a seguinte composição: Secretária Executiva

da CIR/BL: Natália Dias da Costa Alves; Apoiador Regional do COSEMS e representante da CT na CIB: Suely Osório; Representante da SMS de Araruama: Simone Marchon (titular) e Maxwell Sócrates dos Santos Barbosa (suplente); Representante da SMS de Armação dos Búzios: Marcia Santos (titular); Representante da SMS de Arraial do Cabo: Milena Freixo (titular) e Maria da Gloria do Rego Lima (suplente); Representante da SMS de Cabo Frio: Angélica Maurício Leitão da Cunha (titular) e Mônica Vieira Gonçalves (suplente); Representante da SMS de Casimiro de Abreu: Magna Rosa Miranda (titular) e Ibson Carvalho Dames Junior (suplente); Representante da SMS de Iguaba Grande: Adriana Moutinho Amorim (titular) e Marcele Poys Parreira (suplente); Representante da SMS de Rio das Ostras: Rozineia Pereira (titular) e Soraya de Jesus Gouveia (suplente); Representante da SMS de São Pedro da Aldeia: Franscilene Casemiro (titular) e Daniele Prudente (suplente); Representante da SMS de Saquarema: Flaviana Reis (titular) e Hamilton Garcia (suplente). Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, pergunta se há algum questionamento a ser feito. Não houve manifestação e é pactuada a aprovação da composição da Câmara Técnica da CIR/BL para o ano de 2017. Neste momento é adiantado o item do **Informe 11: Representante Regional da BL na CT da CIB/RJ (SE-CIR/BL)**. Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, informa que este item foi solicitado pela AR e trata-se de ratificar a indicação da técnica Suely Osório como representante regional da BL na CT da CIB/BL. Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, questiona se todos concordam ou se existe alguma outra indicação. Os gestores presentes ratificaram a indicação da técnica Suely Osório como representante regional da BL na CT da CIB/BL. Retorna-se a **Pactuação: item 4. Pactuação das Metas e Indicadores de Pactuação Interfederativa 2017 (SES)**. Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que este item foi solicitado pela Assessoria Técnica do Pacto Interfederativo e trata-se da pactuação das metas para o ano 2017 (SISPACTO). Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, informa que a pactuação ocorre nesta plenária para os municípios que entregaram a planilha de metas preenchida, e para os demais a pactuação ocorrerá *ad referendum*, para seguir o cronograma do SISPACTO anteriormente pactuado. Municípios que entregaram a planilha de metas preenchidas: Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e Rio das Ostras. A Sra. Natália Dias da Costa Alves,

Secretária Executiva da CIR/BL, informa que a ata do CMS com a aprovação do SISPACTO juntamente com a planilha preenchida e assinada devem ser entregues no Protocolo Geral da SES, com vistas a Assessoria do Pacto Interfederativo da SES. Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, pergunta se há algum questionamento a ser feito. Não houve manifestação e é pactuada entre os Gestores da Região da Baixada Litorânea as Metas dos 23 Indicadores 2017, correspondentes à pactuação nacional e, os 14 Indicadores de Monitoramento Estadual pactuados na CIB/RJ, dos municípios de Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Iguaba Grande e Rio das Ostras, com formalização do processo de pactuação mediante registro e validação no SISPACTO para posterior homologação pela SES-RJ e registro no FORM-SUS.

5. Representante Regional (titular e suplente) para o GT VS Estadual (SES/RJ). Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que este item foi solicitado pelo CQAVS-SES/RJ e passa a palavra para a Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, que informa ter o objetivo atualizar a proposta de indicação de representantes regionais, 1 (um) titular e 1 (um) suplente, para as reuniões do GT VS Estadual; que o assunto já foi discutido na primeira reunião do GT VS e foi sugerido: Titular: Ana Paula Duarte (SMS Saquarema) e Danilo Lima (SMS Armação dos Búzios). Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, pergunta se há algum questionamento a ser feito. Não houve manifestação e é pactuada a indicação de 1 (um) Titular e 1 (um) Suplente para participação das reuniões do Grupo de Trabalho da Vigilância em Saúde Estadual, a saber: Ana Paula Duarte – Representante da SMS de Saquarema e Coordenadora do GT Vigilância em Saúde da CIR/BL (Titular) e Danilo Lima – Representante da SMS de Armação dos Búzios e Relator do GT Vigilância em Saúde da CIR/BL (Suplente). Neste momento inicia-se o item **II. Informes**, deixando os 1, 2, 3 e 4 para serem discutidos no final.

5. Situação dos Planos de Contingência para Arboviroses, Desastres e Enfrentamento da Sífilis (SVS/SES). Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que este item foi solicitado pela SVS/SES e passa a palavra para a Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, que informa tratar-se do tema sobre a situação de entrega dos PC. Segundo levantamento da SVS enviado, até 22/02/2017 está pendente: Casimiro de Abreu (PC Desastres).

6. Solicitação de indicação do Ponto Focal da Saúde para Microcefalia

(SES). Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que este item foi solicitado pela SVS/SES e passa a palavra para a Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, que informa trata-se de solicitação enviada através do Ofício Circular AS/SAB nº 1/2017 de 02 de fevereiro de 2017, onde há solicitação para que seja encaminhado o nome e contatos (telefone e e-mail) do servidor municipal indicado para a ser o Ponto Focal da Saúde para Microcefalia (PFMS). Faltam confirmar/retificar as indicações: Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio das Ostras e São Pedro da Aldeia. **7. Solicitação de indicação do técnico interlocutor para as DCNT**

(SES). Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que este item foi solicitado pela SVS/SES e passa a palavra para a Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, que informa trata-se de solicitação para atualização das indicações. Na Região da Baixada Litorânea faltam confirmar/retificar as indicações: SMS de Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia e Saquarema. **8. Credenciamento de 01 (um) leito de Saúde Mental no Hospital Municipal Naelma Monteiro da Silva (SMS Rio das Ostras).**

Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que este item foi solicitado pela SMS de Rio das Ostras e trata-se de solicitação para Credenciamento de 01 (um) leito de Saúde Mental no Hospital Municipal Naelma Monteiro da Silva protocolada pela SMS de Rio das Ostras na SES (Ofício nº 015/2017 – GAB/SEMUSA). A Sra. Rosimeri de Souza Azevedo, Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras, solicita que ao invés de ser um leito, se altere o credenciamento para 02 leitos e se compromete a enviar a documentação pertinente para a SE/CIR-BL. **9. Proposta de Apresentação do Grupo MOVELA para CIR de Abril/2017.**

Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que, após apresentação na CIR do Médio Paraíba, o responsável pelo Movela – Movimento em defesa dos direitos das pessoas com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA/ALS), Sr. Antônio Jorge de Melo, fez contato com a SE-CIR/BL solicitando a apresentação de diagnóstico da população acometida pelas doenças raras na região da Baixada Litorânea, assim como a apresentação aos gestores da Portaria 199/2014 (Institui a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras, aprova as Diretrizes para Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e institui incentivos financeiros de custeio) nas reuniões de CT e

CIR de abril de 2017. Neste momento, a Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, solicita a palavra para registrar a presença do Ilmo. Sr. Marquinhos Mendes, Prefeito do município de Cabo Frio, que agradece a presença de todos e informa que ser um grande prazer receber a equipe da Secretaria Estadual de Saúde que, de forma atuante, em um momento de crise, vem fazendo um trabalho brilhante; e que está sempre disposto a ajudar no que for necessário. **10. Comunicado SES/SG/AR/SCBL N° 02/2017 sobre os Grupos Condutores, Grupos de Trabalho, CIES e CIB-RJ (SE-CIR/BL).** Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que o Comunicado contendo o andamento dos Grupos Técnicos no âmbito da CIR, que ocorreram no período entre as Plenárias foi encaminhado via e-mail aos Membros da CIR/BL em 19 de março de 2017. Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, destaca sobre o GT RCPD que está com baixa adesão dos representantes nas reuniões e solicita que seja estabelecida a efetiva participação para conclusão do Plano de Ação Regional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência; destaca sobre o GT da Assistência farmacêutica se observou que as indicações desta gestão permanecem quase que iguais as da gestão passada onde ficou definido que as discussões deste GT seriam em conjunto com os membros da CT da CIR/BL. **12. Conferência da Saúde da Mulher (CT da CIR/BL).** Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que este item foi solicitado pela CT da CIR/BL e passa a palavra para a Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, que informa tratar-se de sugestão da CT da CIR/BL, quanto à realização de uma reunião ampliada com os representantes indicados para GC Rede Cegonha; GT AB, Representante da CT (Monica Gonçalves), representante Regional dos CMS (Sandra Brandão – AC) e Representante de cada CMS; informa que ficou agendada para o dia 29/03 em Arraial do Cabo – Câmara de Vereadores. A Sra. Suely Osório, Apoiadora Regional do COSEMS/RJ e representante da Baixada Litorânea na CT da CIB/RJ, informa que não será necessário à realização desta referida conferência municipal e sim, poderá ser realizada regionalmente até o dia 19 de maio de 2017; relata que esta é uma determinação do Conselho Nacional de Saúde e que será criada uma comissão para organização desta conferência que até o dia 30 de abril precisa enviar as propostas para a conferência regional da Baixada Litorânea. **13. Informes COSEMS-RJ.** Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL,

informa que este tema se refere aos itens de destaque para conhecimento dos Secretários Municipais de Saúde da Região como eventos e portarias publicadas e passa a palavra a Apoiadora Regional do COSEMS/RJ, Suely Osório, que informa os seguintes itens: prazo para preenchimento do SIOPS (faltando Araruama e Saquarema regularizarem as pendências); Relatório Anual de Gestão com prazo até 31/03 para ser inserido no SARGSUS para aprovação do Conselho; Atentar para Portaria Nº 788, de 15 de março de 2017, que regulamenta a aplicação das emendas parlamentares que adicionarem recursos ao SUS no exercício de 2017, para incremento do Teto de Média e Alta Complexidade e do Piso de Atenção Básica, principalmente para as emendas de custeio que são muito importantes. Neste momento retorna-se ao item **Informes: 4. Situação da Neurocirurgia na Região da Baixada Litorânea (SMS Iguaba Grande)**. Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que este item foi solicitado pela SMS de Iguaba Grande e passa a palavra para o Sr. Leônidas Heringer Fernandes Saúde, Secretário Municipal de Saúde de Iguaba Grande, que relata se tratar da transferência da neurocirurgia da região para Itaperuna; informa que em contato com gestor municipal de Itaperuna, o mesmo mostrou interesse em aceitar o teto para realização dos procedimentos; relata que alguns municípios da Baixada Litorânea mostraram interesse em migrar para Itaperuna, como: Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia. Neste momento, a Sra. Suely Osório, Apoiadora Regional do COSEMS/RJ e representante da Baixada Litorânea na CT da CIB/RJ, relata que os membros da CT da CIR/BL estavam preocupados com a capacidade instalada e quais procedimentos são realizados e, solicita que a representante da SAECA informe sobre essa demanda para a região poder se organizar; logo, o Sr. Maxwell Sócrates dos Santos Barbosa, Suplente da SMS de Araruama, solicita também informações sobre um prestador de Macaé que também realiza alguns procedimentos de neurocirurgia e sua capacidade instalada para receber outra região. O Sr. Fábio Henrique Passos Waknin, Secretário Municipal de Saúde de Armação dos Búzios, relata sobre a necessidade de estarem atentos para a qualidade dos procedimentos oferecidos e que Itaperuna oferece um serviço de excelência. A Sra. Tatiana Matos Bozza, Superintendente da SAECA/SAS, informa que possui algumas informações gerais sobre a neurocirurgia, mas, não tem, neste momento, um estudo específico para neurocirurgia da região; informa que, especificamente, Iguaba Grande têm uma pactuação de neuroembolização para Itaperuna

onde a maior parte de recurso de neurocirurgia do município de Iguaba Grande já encontra-se em Itaperuna; relata que as neurocirurgias como as outras altas complexidades, são divididas em subespecialidades: neuroembolização, tratamentos para traumas, tumores e etc., de acordo com a classificação da tabela; esses procedimentos, no Estado do RJ como um todo têm uma produção muito baixa, sendo a maior produção para neuroembolização que é o que Itaperuna realiza; informa que não tem o retorno do prestador referente à realização dos outros tipos de procedimentos cirúrgicos; informa trazer a programação atual para conhecimento da região, deve-se saber o que realmente existe de programação para Itaperuna e que há uma parte de programação no município do Rio de Janeiro que precisa ser revisada; além de atentar para realmente o que se necessita para não criar expectativas visto que já existe uma pactuação para Itaperuna; informa que em relação ao serviço em Macaé, relata não lembrar se o mesmo possui habilitação para neurocirurgia, ele pode estar funcionando e ser habilitado para, por exemplo, oncologia clínica; se não for habilitado para neurocirurgia, não vai caber remanejamento de PPI para Macaé neste momento; se for habilitado, vamos solicitar para quais serviços e fazer o estudo para sua capacidade instalada; informa que irá disponibilizar este estudo para que todos possam estar cientes. Neste momento, a Sra. Rosimeri de Souza Azevedo, Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras, relata que Itaperuna realiza procedimento para uma parte específica da neurocirurgia e que precisou de vaga para TRM e foi informada que por Itaperuna que eles não eram referência e que o teto já havia sido esgotado e, solicita que todos tenham um espelho das referências com o devido teto financeiro e que se realize uma ampla discussão referente à neurocirurgia; relata que quando se solicita o teto para Macaé é devido já ter o aceite e que Macaé está muito mais próximo do que Itaperuna. Rio das Ostras está com grandes dificuldades no transporte de pacientes, mas é necessário saber se o prestador está devidamente habilitado. O Sr. Maxwell Sócrates dos Santos Barbosa, Suplente da SMS de Araruama, informa que a ferramenta do SISPPPI era excelente para acompanhar os dados, mas no momento está desatualizada. A Sra. Tatiana Matos Bozza, Superintendente da SAECA/SAS, informa que em relação à tabulação, tem ciência que faz uma grande falta porque permite várias informações necessárias, mas não tem previsão hoje de quando isso será regularizado, mas oferece de solução paliativa de disponibilização da planilha de Excel da região via SE/CIR-BL, ou para o município que ainda possui o programa SISPPPI

instalado, enviar a base de dados atualizada e toda vez que houver alteração, esta deverá ser atualizada novamente. O Sr. Leônidas Heringer Fernandes Saúde, Secretário Municipal de Saúde de Iguaba Grande, relata que além das questões de neurocirurgia e transporte sanitário, a Radioterapia preocupa muito e pergunta como está o processo de credenciamento/habilitação visto que o deslocamento destes pacientes para outras regiões é muito oneroso e prejudicial para o paciente. A Sra. Tatiana Matos Bozza, Superintendente da SAECA/SAS, informa que por parte da SAECA foram realizadas todas as etapas solicitadas referentes às pendências e que o processo está em análise pela área técnica do MS, que hoje demora muito para realizar o processo de habilitação. **3. Teto Financeiro da Alta Complexidade na região.** Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que foi sugerida pelo Subsecretário de Atenção a Saúde, Dr. Charbel Khouri, em reunião extraordinária da CIR/BL, realizada em 14/03/2017, a participação da Superintendente de Atenção Especializada, Controle e Avaliação, Sra. Tatiana Bozza, para esclarecimentos sobre os tetos financeiros dos serviços de alta complexidade da região (TRS, Oncologia, Cardiologia); informa que a questão sobre os 49 pacientes colocados equivocadamente na Onkosol serão discutidos juntos com a Superintendência de Regulação e com a SAECA serão as questões de teto financeiro e contratualização. Neste momento, a Sra. Angélica Mauricio Leitão da Cunha, Suplente da SMS de Cabo Frio, informa que o assunto da oncologia está ligado diretamente à regulação porque irá se falar de pactuação e de PPI, de cota física e financeira e a regulação. A Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, sugere se ater, neste momento, ao assunto referente à SAECA. A Sra. Angélica Mauricio Leitão da Cunha, Suplente da SMS de Cabo Frio, relata que a SMS de Cabo Frio está com problema grave no teto financeiro, que o teto hoje destinado à oncologia é de R\$485.000,00 e está pagando ao prestador em torno de R\$1.500,000,00 e que há um número muito elevado de pacientes, a regulação libera a cota física mensal de 80 a 90 vagas e não tem mais como receber paciente novo porque está com o teto físico e financeiro estourado e precisa da parceria de todos porque não se tem mais condições financeiras de pagar esta conta. A Sra. Tatiana Matos Bozza, Superintendente da SAECA/SAS, relata que realizou apresentação ao COSEMS/RJ sobre aos tetos financeiros de oncologia do Estado do Rio de Janeiro que estão alocados em alguns municípios e que esse estudo foi baseado em: recurso financeiro

X produção e, foi encontrada essa situação de “estouro de teto financeiro” em alguns municípios, ou seja, é uma situação que está ocorrendo no Estado de forma geral e não somente aqui em Cabo Frio; relata que esta situação vem progressivamente aumentando, principalmente em quimioterapia; relata que hoje não há uma perspectiva, principalmente em curto prazo, de recomposição destes tetos com dinheiro extra, porém, pode-se tentar junto ao MS; informa que hoje se deve ter muito cuidado para remanejar teto para tentar compor a oncologia porque, após este estudo observou-se que o panorama no Estado do Rio de Janeiro é muito preocupante e é preciso ter cautela para realizar o remanejamento; relata que frente a esta situação quais estratégias devem ser adotadas pelo gestor para não causar a desassistência: abrir a analisar a quantidade de pacientes que estão sendo atendidos pelo prestador, quais procedimentos estão sendo realizados, previsão de término do tratamento, tipo de tratamento. Neste momento, a Sra. Angélica Mauricio Leitão da Cunha, Suplente da SMS de Cabo Frio, informa que a SMS de Cabo Frio realizou este estudo, inclusive mostrando a quantidade de APAC (Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade) disponibilizada para cada paciente, o tempo em que cada paciente permanece em tratamento, tipo de tratamento; relata que o município não tem mais condições de pagar esta conta e que a Média Complexidade vai ficar comprometida; relata que a atual gestão reabriu todas as unidades de saúde que estavam fechadas na gestão anterior, garantindo o atendimento de qualidade e que muitas vezes o faturamento é zero sendo necessário retirar recurso próprio para pagar o prestador; relata que está inviável permanecer desta maneira. A Sra. Tatiana Matos Bozza, Superintendente da SAECA/SAS, informa que o teto financeiro para oncologia é de R\$485.000,00 já com a reserva técnica e que irá realizar um estudo para mostrar que proporcionalmente há um déficit em relação à população da região que hoje é de 784,423 mil habitantes e as demais programações do Estado em relação à oncologia; relata que pela Portaria, a cada 500 mil habitantes deve ter um UNACON que deveria fazer 650 cirurgias/ano, 43 mil campos de radioterapia, em torno de 50 mil procedimentos de quimioterapia e somente o INCA e o Hospital Mario Kroeff realizam procedimentos cirúrgicos designados pela Portaria, nenhuma outra unidade faz o mínimo de quantitativo de cirurgia designado pela Portaria; os procedimentos de quimioterapia que são extrapolados acima do designado como mínimo na Portaria e, isso nos embarga na dificuldade em realizar o cálculo da real necessidade de custeio do serviço

porque se for fazer uma planilha fria, irá calcular em cima de 650 cirurgias que o prestador não faz e calcular pra um certo número de quimioterapia que ele pode estar atendendo o dobro ou triplo e, diante disso, hoje é trabalhada a série histórica e perfil da Unidade, que também tem problemas porque a gente não conhece efetivamente se essa Unidade presta serviço adequado e dentro dos protocolos exigidos porque nós gestores como um todo não temos capacidade técnica de olhar pra isso e fazer uma avaliação como um todo, então, realizando a programação por série histórica, posso estar induzindo a um viés que não temos conhecimento; relata que desde a PPI que foi construída em 2011 tem se usado a série histórica, nas ultimas habilitações o MS tem feito uma programação na planilha fria; informa que havendo habilitação da radioterapia, o MS irá enviar dinheiro novo por ser serviço novo, mas não sabe em que base vão calcular; relata que o teto de radioterapia da região está em Campos dos Goytacazes e que a discussão posterior é saber como será realizada essa divisão; relata que a expectativa é que o MS aloque dinheiro novo para radioterapia a região após habilitação do prestador. Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, solicita que a SAECA esclareça sobre o entendimento de que havia recurso financeiro sobrando, como foi dito na reunião extraordinária, e acha que houve equívoco de entendimento e o que entendeu é que não há dinheiro sobrando e sim realizado realocamento do recurso ou o dinheiro novo que o MS poderá alocar. Neste momento, a Sra. Angélica Mauricio Leitão da Cunha, Suplente da SMS de Cabo Frio, informa que antes quando não era gestão plena e os prestadores excediam o teto, o Estado pagava o que se apresentava e depois que virou gestão plena, o Plus que era pago pelo Estado ao prestador não ficou no município, o que vem é somente o teto e pergunta como isso não aparece na série histórica. A Sra. Tatiana Matos Bozza, Superintendente da SAECA/SAS, relata que irá estudar essa questão para poder saber que complemento é esse relatado neste momento. A Sra. Angélica Mauricio Leitão da Cunha, Suplente da SMS de Cabo Frio, dá o exemplo do teto de cardiologia que na época da sazonalidade, que a região era referência para todo Estado, o teto extrapolava e a SMS enviava ofício para a SES solicitando o pagamento do excessivo e isso era aceito; relata que na oncologia também ocorria este fato. A Sra. Tatiana Matos Bozza, Superintendente da SAECA/SAS, relata que o teto da cardiologia é mais alto hoje por causa desta série histórica porque atendiam as UPAs Estaduais em angioplastia e que na época era o único prestador que tinha

contratualização com o Estado; relata que a questão da oncologia começou a crescer mais recentemente e isto está na série histórica e que inclusive o teto do prestador de oncologia não estourava; relata que irá fazer um estudo para confirmar ou não o que foi colocado neste momento. A Sra. Rosimeri de Souza Azevedo, Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras, informa que a Comissão da região realizou e protocolou na SES um documento onde é solicitado o posicionamento da SES referente aos encaminhamentos sem controle de pacientes, para o prestador de oncologia. O Sr. Maxwell Sócrates dos Santos Barbosa, Suplente da SMS de Araruama, solicita que a SAECA apresente a uma avaliação comparativa entre o prestador de Cabo Frio e os outros prestadores do Estado referente ao quantitativo de pacientes atendidos pelas Unidades, se tem algum desvio em relação ao faturamento apresentado para saber se tem indício de irregularidade ou não desse prestador, porque a região e Cabo Frio tem uma dificuldade muito grande de fazer uma avaliação específica desta área. A Sra. Tatiana Matos Bozza, Superintendente da SAECA/SAS, informa que irá realizar um estudo semelhante ao que foi realizado e apresentado para o COSEMS/RJ focando na questão financeira e vai abrir pelo quantitativo de APAC o que o prestador faz; relata que irá fazer, mas que não pode ser um estudo frio e tem que ver qual é o perfil da Unidade, capacidade e etc.; relata que pela produção não consegue ver o número de pacientes e que o sistema hoje utilizado não é adequado para uma análise dessas; relata sobre a necessidade do município executor em realizar um acompanhamento e estudo sobre os pacientes em tratamento no prestador como: média de tempo de tratamento na Unidade, qual é o estadiamento que o paciente está chegando, porque tudo isso terá um impacto no faturamento do teto financeiro; relata que a proposta, diante do recurso financeiro escasso para complementar e que a SES também não tem como complementar, é realizar um diagnóstico desta situação em relação aos pacientes em tratamento, principalmente em quimioterapia que é o que impacta a questão financeira, o vínculo do paciente com a Unidade, para poder organizar de maneira escalonada o teto financeiro. A Sra. Angélica Mauricio Leitão da Cunha, suplente da SMS de Cabo Frio, informa que não tem mais como pagar o prestador e que esse mês entraram 130 pacientes novos e nenhum sai de alta. A Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que precisa ser realizado, um estudo dos prontuários dos pacientes em tratamento para averiguar o início e término, porque após esse tratamento concluído o segmento é consulta de tratamento. A

Sra. Angélica Mauricio Leitão da Cunha, Suplente da SMS de Cabo Frio, informa que a SMS de Cabo Frio irá contratar um médico oncologista para realizar este estudo mais profundamente, mas realizar esse contrato não é fácil. Sr. Leônidas Heringer Fernandes Saúde, Secretário Municipal de Saúde de Iguaba Grande, relata que com este estudo comparativo que a SAECA irá fazer poderá se analisar quais medidas poderão ser tomadas para não causar a desassistência e também não onerar mais o município de Cabo Frio; financiar exatamente o que precisa ser financiado após análise dos prontuários. A Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, retorna ao item **Informe: 1. Regulação Estadual e a CREG/BL**, que trata-se de participação da Superintendente de Regulação, Sra. Kitty, sugerida pelo Subsecretário de Atenção a Saúde, Dr. Charbel Khouri, em reunião extraordinária da CIR/BL, realizada em 14/03/2017. Os membros da CT sugerem a realização de esclarecimentos sobre o papel da CREG/BL; sobre a regulação da TRS e da Oncologia; dos fluxos e protocolos utilizados. Logo, retorna sobre a questão levantada pela Sra. Rosimeri de Souza Azevedo, Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras, referente aos encaminhamentos sem controle de pacientes, para o prestador de oncologia, ou seja, 49 pacientes de outras regiões regulados para o prestador de oncologia e que onera o teto financeiro de Cabo Frio. A Sra. Angélica Mauricio Leitão da Cunha, Suplente da SMS de Cabo Frio, informa que além desta situação, a regulação não administra cota financeira e sim cota física e que isso não está sendo respeitado, todos estão extrapolados na cota financeira e Cabo Frio pagando o triplo da conta. A Sra. Kitty Crawford, Superintendente de Regulação SAS/SES, informa que está sabendo neste momento sobre os 49 pacientes regulados e solicita a listagem para poder averiguar quem regulou porque não houve nenhuma orientação para que isso ocorresse; relata que entrará no sistema pra saber quem e porque regulou; relata que pode haver sim esse tipo de regulação desde previamente combinado e autorizado; relata que a regulação não tem o controle referente ao teto financeiro e sim sobre o que foi pactuado, regulando para o local previamente pactuado. A Sra. Tatiana Matos Bozza, Superintendente da SAECA/SAS, informa que como hoje o teto está extrapolado, fica muito difícil para a regulação enviar paciente na cota física, estoura em duas ou três vezes, logo, pra regulação continuar seguindo o que está na programação, continuará estourando o teto. A Sra. Kitty Crawford, Superintendente de Regulação SAS/SES, informa que quem insere o paciente no sistema é

o gestor municipal e quando há a oferta do prestador não tem porquê não regular o paciente. A Sra. Angélica Mauricio Leitão da Cunha, Suplente da SMS de Cabo Frio, informa que irá informar ao prestador que não existe mais condições de se arcar com custo porque o paciente que entra pela primeira vez se desdobra em tratamento, cirurgia e em uma nova conta. A Sra. Kitty Crawford, Superintendente de Regulação SAS/SES, informa que é solicitada a vaga para tratamento quimioterápico, que existem quimioterapias de vários valores e que no momento de regular esse paciente não se tem como ter esta informação, pois encaminha pra consulta e o médico oncologista que vai determinar o tipo de conduta a ser seguida. Sra. Rosimeri de Souza Azevedo, Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras, relata que é necessário ter um aporte financeiro, pois não há condições de se manter esta situação. A Sra. Angélica Mauricio Leitão da Cunha, Suplente da SMS de Cabo Frio, pergunta como se procede quando o paciente está em tratamento quimioterápico e necessita de uma intervenção cirúrgica no meio, é liberada uma nova APAC, entra no sistema novamente. A Sra. Kitty Crawford, Superintendente de Regulação SAS/SES, informa que ele precisa de uma nova APAC de continuidade de tratamento, ou seja, de revalidação da APAC e quem vai determinar essa revalidação/conduta é o médico oncologista da UNACON que acompanha o paciente e não o médico do controle e avaliação do município e/ou da regulação. O Sr. Maxwell Sócrates dos Santos Barbosa, Suplente da SMS de Araruama, conclui então que o próprio prestador solicita, altera e revalida sua conduta sem que ninguém consiga saber se a conduta está adequada ou não ou se foi realizada ou não efetivamente; ele é solicitante e executante ao mesmo tempo. A Sra. Kitty Crawford, Superintendente de Regulação SAS/SES, informa que era preciso ter um serviço que se chamasse oncologia geral para não poder ficar tudo concentrado em um único serviço e isento de compromissos e pergunta se a região tem oferta para oncologia clínica e a resposta é não. A Sra. Kitty Crawford, Superintendente de Regulação SAS/SES, oferece como proposta: pegar tudo que foi regulado para a região no ano de 2016, fazer uma média de procedimentos, pegar o protocolo do INCA referente à quimioterapia e exigir que seja cumprido e, que qualquer coisa fora do protocolo devesse ser justificado e submetido à análise, lembrando que a quimioterapia é difícil de controle devido questão do tipo de medicação utilizada; relata que se comprometerá em pedir ao INCA esta ajuda em responder o parecer quando solicitado. A Sra. Mônica Vieira Gonçalves, Assessora de

Planejamento da SMS de Cabo Frio, relata que a Comissão Regional realizou um ofício e protocolou na SES com cópia pra SAECA, Auditoria e Regulação sobre toda essa situação exposta por Cabo Frio referente ao teto financeiro de oncologia, inclusive com as inconsistências visualizadas pelo setor de Controle, Avaliação e Auditoria do município no dia 16 de fevereiro de 2017; informa que foi realizado este levantamento de todo ano de 2016, sem estar incluído a hormônioterapia e informa que foi solicitada uma auditora da SES no prestador de oncologia da região. A Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que este documento ainda não chegou na Auditoria da SES. O Sr. Leônidas Heringer Fernandes Saúde, Secretário Municipal de Saúde de Iguaba Grande, relata que se o município já identificou uma questão que não está correta, é preciso averiguar. A Sra. Rosimeri de Souza Azevedo, Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras, relata que o serviço de oncologia da região não tem nenhum controle e que é preciso criar protocolos de entrada e de saída de pacientes e que a SMS de Cabo Frio precisa ser informada pela regulação sobre esses pacientes para poder informar se vai poder ou não receber. A Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que no setor de Auditoria da SES não tem médico oncologista e sim médicos que vão se basear nos protocolos e Portarias e, se Cabo Frio tem Auditoria e identificaram o problema, tem que glosar o prestador e o mesmo tem que justificar; relata que Cabo Frio é gestão plena, contratualizou o prestador, identificou problema então glosa e solicita justificativa. A Sra. Angélica Mauricio Leitão da Cunha, Suplente da SMS de Cabo Frio, informa que o controle de pacientes não fica com a SMS, que as questões das APAC não passam pela SMS e não tem controle disso, quem libera é a regulação. A Sra. Kitty Crawford, Superintendente de Regulação SAS/SES, informa que a regulação libera a vaga, mas a decisão de quantas e qual quimioterapia é o médico oncologista que acompanha o paciente e isso é passivo de glosa se não corresponder o protocolo; a regulação autoriza a consulta de avaliação. Sr. Roberto Barroso Pillar, Secretário Municipal de Saúde de Cabo Frio, relata sobre a necessidade e importância em ser realizada auditoria pela SES no prestador de oncologia frente a inúmeras questões levantadas. A Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que o setor de Auditoria da SES não possui médico oncologista e que Cabo Frio é Gestão Plena e tem o controle do processo, e que pode fazer uma auditoria integrada, mas o controle do processo é de Cabo

Frio. A Sra. Rosimeri de Souza Azevedo, Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras, relata que não é somente essa questão do tipo de procedimento, que existe a questão do recurso que o MS envia, através da série histórica, está obsoleto com a população regional e não é mais o suficiente e propõe que o prestador tem que ser chamado e o Estado tem que estar junto com Cabo Frio neste momento, senão daqui a pouco as portas estarão fechadas e, a regulação precisa informar aos municípios quando o teto esgotar. A Sra. Kitty Crawford, Superintendente de Regulação SAS/SES, faz uma sugestão de proposta: corrigir os erros de hoje em diante e vai, enquanto regulação, pegar tudo que foi agendado em 2016 e junto com a SAECA vai verificar o teto financeiro e tentar estabelecer uma projeção de mínimo e máximo e tentar propor uma quantidade de consultas baseadas no teto financeiro, procurar a direção do INCA e solicitar o protocolo e multiplicar para as SMS e prestador informando que este deverá ser seguido rigorosamente; pode refazer o treinamento em regulação; informa que a regulação está de portas abertas para ajudar e convida a todos para irem conhecer a central de regulação, a REUNI. A Sra. Suely Osório, Apoiadora Regional do COSEMS/RJ e representante da Baixada Litorânea na CT da CIB/RJ, informa que a Sra. Mônica Vieira Gonçalves, Assessora de Planejamento da SMS de Cabo Frio, realizou um trabalho referente a todo ano de 2016 e solicita que a mesma realize a apresentação por pacientes versus liberação de APAC extraídos do SER e se compromete a fazer uma análise do valor de cada procedimento x tempo médio entre uma APAC e outra x média de APAC por tipo de procedimento. A Sra. Kitty Crawford, Superintendente de Regulação SAS/SES, solicita que seja enviado esse estudo pra ela que a norteará na projeção que irá fazer. A Sra. Tatiana Matos Bozza, Superintendente da SAECA/SAS, informa que este estudo vai ajudar muito na questão da regulação, mas é importante entender de como se faz a programação financeira deste paciente com a APAC que dura em média seis meses. O Sr. Maxwell Sócrates dos Santos Barbosa, Suplente da SMS de Araruama, relata que há um ano ficou evidenciado que o teto financeiro de oncologia não atende a Região da Baixada Litorânea, que será realizado esse estudo e este vai levar à desassistência e pergunta como ficarão os outros pacientes. A Sra. Tatiana Matos Bozza, Superintendente da SAECA/SAS, relata que a perspectiva é do prestador se adequar. O Sr. Maxwell Sócrates dos Santos Barbosa, Suplente da SMS de Araruama, pergunta o que a região pode estar fazendo, já que não existe recurso financeiro, junto ao MS com esse teto para oncologia. A Sra. Márcia Freitas,

Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que baseado nesse estudo vai se observar se o prestador está certo ou colocando a mais e, com esse estudo pode-se chegar no MS com uma solicitação baseada na população regional. O Sr. Fábio Henrique Passos Waknin, Secretário Municipal de Saúde de Armação dos Búzios, pergunta se outro prestador pode estar absorvendo a demanda da região até se solucionar a questão financeira. A Sra. Tatiana Matos Bozza, Superintendente da SAECA/SAS, relata que hoje está um grande gargalo a questão da oncologia e que não tem essa informação concreta. O Sr. Fábio Henrique Passos Waknin, Secretário Municipal de Saúde de Armação dos Búzios, enfatiza a necessidade da SES realizar a auditoria no prestador. A Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, reitera que só pode fazer auditoria pela SES se vier alguma coisa errada concreta e que o próprio município tem setor de auditoria para fazer esta avaliação. A Sra. Márcia Freitas ressalta que não tem todos os dados para saber qual é o problema do prestador. Nesse ponto a Sra. Angélica Mauricio Leitão da Cunha, Suplente da SMS de Cabo Frio, informa discordar do posicionamento por acreditar que o município tem os dados suficiente para realizar a solicitação de uma auditoria da SES, ou pelos menos em conjunto com a Auditoria do município, principalmente por tratar-se de um prestador regional. A Sra. Márcia Freitas, Freitas Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que vai falar com o Auditor Chefe, Dr. Dieb para que o mesmo possa responder junto com a Dra. Kitty e Dra. Tatiana. A Sra. Rozimere Azevedo, Secretária de Rio das Ostras diz que está muito preocupada com a situação de Cabo Frio e que vai refletir em Rio das Ostras por causa da Unamar e Tamoios. A Sra. Tatiana Matos Bozza, Superintendente da SAECA/SAS, relata que ficou como encaminhamento: as propostas que a Sra. Kitty Crawford, Superintendente de Regulação SAS/SES, fez, a SAECA precisa realmente saber o que ocorre dentro do prestador para poder otimizar o recurso, fazer estudo comparativo com os demais prestadores para servir como base, resgatar histórico do aporte financeiro pra Cabo Frio desde antes virar gestão plena, elaborar documento para o MS informando sobre o déficit populacional; relata que o problema apareceu agora e enquanto o dinheiro dava ninguém se preocupava de que um dia poderia a ser difícil de acabar. O Sr. Maxwell Sócrates dos Santos Barbosa, Suplente da SMS de Araruama, pergunta se pode ser agenda uma reunião na semana da próxima CIB e fica agendado para o dia 05/04/2017 às 14 horas no auditório da CIB. A Sra. Angélica

Maurício Leitão da Cunha, Suplente da SMS de Cabo Frio, informa que Cabo Frio vai manter e liberar as consultas e cirurgias dos pacientes que entraram esse ano e que a partir de agora, irão fechar as portas para a realização da primeira consulta; informa que essa decisão permanecerá até que se tenha uma resposta frente à situação apresentada porque Cabo Frio não tem mais como pagar essa conta. O Sr. Maxwell Sócrates dos Santos Barbosa, Suplente da SMS de Araruama, relata que Araruama não vai mexer em recursos financeiros de outras áreas que estão no teto de Cabo Frio. A Sra. Angélica Maurício Leitão da Cunha, Suplente da SMS de Cabo Frio, informa que com a abertura de todas as unidades de saúde, antes fechadas na antiga gestão, não pode descontinuar o atendimento de média complexidade que, inclusive, vem atendendo outros municípios como é o caso do Hospital da Mulher que tem um grande número de atendimentos aos munícipes de São Pedro da Aldeia. A Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, sugere que ao invés de fechar a porta totalmente e causar a desassistência, pode-se diminuir em 50%. A Sra. Kitty Crawford, Superintendente de Regulação SAS/SES, sugere “colocar uma pedra no meio do caminho” e continuar com a oferta de mastologia, oncologia e urologia e abrir recurso para continuidade de tratamento para quimioterapia, radioterapia e hormônioterapia porque para essas patologias existem exames comprobatórios fortemente sobre o tratamento que irá ser utilizado; para que não acabe com o recurso como um todo, pode-se exigir que haja uma solicitação prévia para quimioterapia, pra cirurgia e retorna para fila da quimioterapia). A Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa sobre outro item que foi discutido na Plenária Extraordinária que é sobre a regulação da TRS. A Sra. Suely Osório, Apoiadora Regional do COSEMS/RJ e representante da Baixada Litorânea na CT da CIB/RJ, informa que a Deliberação CIB N° 3.793 de 06 de julho de 2016 que pactua a mudança nas referências para intercorrências clínicas intradialíticas, fala que todas as intercorrências que ocorrerem no serviço de diálise é para ser atendido no HERC e pergunta a Sra. Kitty Crawford, Superintendente de Regulação SAS/SES, se houve alteração. A Sra. Kitty Crawford, Superintendente de Regulação SAS/SES, relata que oficialmente não foi informada pela SES por qualquer alteração que tenha ocorrido; relata que a direção do HERC, quando solicitada vaga, discute sobre isso informando que o perfil foi mudado e que não vai atender paciente clínico. A Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa

que foi apresentado para os gestores, na Plenária Extraordinária, que o HERC será um hospital de trauma. A Sra. Kitty Crawford, Superintendente de Regulação SAS/SES, relata que está embutido no tratamento clínico. O Sr. Maxwell Sócrates dos Santos Barbosa, Suplente da SMS de Araruama, relata que o Sr. Charbel Khouri Duarte, Subsecretário de Atenção à Saúde, relatou na reunião que a diálise de paciente crônico agudizado pode ser feita em qualquer unidade hospitalar que tenha uma saída de água e uma saída de esgoto e mais nada, que era só contratar o serviço e fazer a beira do leito com uma saída de qualquer água de concessionária e, outra questão relacionada foi à informação sobre a questão do serviço de oftalmologia que está previsto no edital para atendimento de trauma ocular e que corpo estranho não é trauma e que a oftalmologia está descrita como apoio ao serviço de trauma; pergunta pra onde irão os pacientes de diálise e de trauma ocular por corpo estranho, inclusive o bucomaxilofacial. A Sra. Kitty Crawford, Superintendente de Regulação SAS/SES, informa que há vaga ociosa para consulta de primeira vez de em cirurgia craneomaxilofacial no INTO. A Sra. Rosimeri de Souza Azevedo, Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras, relata que não pode ser assim, que o serviço de diálise é caro e ficou muito triste com a fala do Subsecretário porque o Estado tem que ser parceiro dos municípios. A Sra. Kitty Crawford, Superintendente de Regulação SAS/SES, informa que até a data de hoje não foi comunicada/notificada oficialmente de nenhuma mudança desta aqui relatada e que sempre está perguntando e que enquanto não for notificada vai continuar solicitando; relata que vai averiguar e vai encaminhar as respostas pra região através da SE-CIR/BL; relata que haverá alteração na coordenação da CREG/BL e que está dando todo apoio necessário a equipe que hoje está afrente do processo. A Sra. Angélica Mauricio Leitão da Cunha, Suplente da SMS de Cabo Frio, informa ainda sobre a situação de funcionamento dos leitos de UTI do Hospital São Miguel, e da situação do pagamento dobrado de diárias na Unidade pactuado em CIR. Neste momento Sr. Roberto Barroso Pillar, Secretário Municipal de Saúde de Cabo Frio propõe a criação de uma Comissão Regional para visitar a Unidade. A Secretária Executiva da CIR/BL, Natália Alves informa que se os presentes concordarem basta que o município dê legitimidade ao grupo fazendo um ofício de apresentação do grupo. A Sra. Suely Osório informa a necessidade do ofício apontar o *checklist* de verificação de serviços de UTI que será usado na ocasião. Foi acordada a seguinte composição para comissão de visita: Sr. Fábio

Henrique Passos Waknin, Secretário Municipal de Saúde de Armação dos Búzios, Sr. José Maurício dos Anjos Silva, Suplente da SMS de Arraial do Cabo, Sr. Maxwell Sócrates dos Santos Barbosa, Suplente da SMS de Araruama, Sra. Suely Osório, Apoiadora Regional COSEMS/RJ, Sra. Mônica Vieira Gonçalves, Assessora de Planejamento da SMS de Cabo Frio, Sra. Maria Helena Centeio, Auditora da SMS Cabo Frio e Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL. Foi sugerida a data de 11/04/2017. Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL informa que aguardará as informações da SMS de Cabo Frio para confirmação da visita com todos os envolvidos. **2. Formulário para Diagnóstico do Complexo Regulador (GT de Regulação SES/ COSEMS).** Sra. Márcia Freitas, Representante do Nível Central da SES na CIR/BL, informa que foi solicitado pela AR e passa a palavra para a Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, que informa tratar-se do formulário elaborado no intuito de permitir que o GT de Regulação SES/COSEMS possa conhecer um pouco mais os complexos reguladores municipais, permitindo o mapeamento das necessidades locais e o estabelecimento de parcerias para a melhoria do processo regulatório. Sendo assim, o GT solicita o preenchimento do formulário e o seu envio a SE/CIR-BL pelos municípios que ainda não o fizeram. Na Região da Baixada Litorânea falta: Saquarema. A próxima reunião ordinária da CIR/BL foi marcada para o dia 27 de abril de 2017, com a pauta e local a serem informados posteriormente. A reunião foi encerrada às treze horas e quinze minutos. Nada mais a tratar, eu Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da CIR/BL, dei por encerrados os trabalhos e lavei e assinei a presente ata. Cabo Frio, 22 de março de 2017.

Natália Dias da Costa Alves
Secretária Executiva da CIR/BL

Márcia Freitas
Representante do Nível Central da SES na CIR/BL

Sr. Maxwell Sócrates dos Santos Barbosa
Suplente da SMS de Araruama

Fábio Henrique Passos Waknin
Secretário Municipal de Saúde de Armação dos Búzios

José Maurício dos Anjos Silva
Suplente da SMS de Arraial do Cabo

Roberto Barroso Pillar
Secretário Municipal de Saúde de Cabo Frio

Angélica Mauricio Leitão da Cunha
Suplente da SMS de Cabo Frio

Leônidas Heringer Fernandes Saúde
Secretário Municipal de Saúde de Iguaba Grande

Adriana Moutinho
Suplente da SMS de Iguaba Grande

Rosimeri de Souza Azevedo
Secretária Municipal de Saúde de Rio das Ostras

Francislene Dos Santos Casemiro
Secretária Municipal de Saúde de São Pedro da Aldeia

Nelson Henrique Aud dos Santos
Suplente da SMS de São Pedro da Aldeia,